



DR. RESPONDE

ENTREVISTA

O Dr. Responde dessa edição esclarece questionamentos dos nossos leitores sobre a doença hemorroidária. E para isso realizamos uma entrevista com o Coloproctologista e Cirurgião geral Dr. Jean Paresoto.

Revista Mais Saúde – Anatomicamente, o que são as hemorroidas?

Dr. Jean Paresoto – *Hemorroidas são formadas por vasos sanguíneos comunicantes situados na parte interna do canal anal. Quando esses vasos aumentam de tamanho, inflamam e produzem sintomas, surge a doença hemorroidária. Ela pode ser interna, situada dentro do canal anal, ou externa, situada na borda do ânus.*

Revista Mais Saúde – Qual a diferença entre hemorroidas internas e externas?

Dr. Jean Paresoto – *As hemorroidas externas se formam no canal anal e região externa, sendo recobertas por uma pele bem sensível. Ao contrário, as internas estão na parte bem interna do ânus e são recobertas pela mucosa intestinal.*

Revista Mais Saúde – Como se formam as hemorroidas? E quais os principais sintomas?

Dr. Jean Paresoto – *A hereditariedade (herança genética) é reconhecida como um fator importante para o desenvolvimento de hemorroidas. A postura ereta característica da raça humana influencia aumentando a pressão nas veias do ânus. Fatores, tais como: defecação difícil, uso crônico de laxativos, longos períodos sentado no banheiro, gravidez, além de rotinas profissionais ou esportivas, podem ainda aumentar mais esta pressão dentro das veias, o que as leva a dilatar.*

Aproximadamente metade das pessoas na idade adulta tem ou já tiveram algum sintoma relacionado à doença hemorroidária.

Os sintomas mais comuns ocorrem durante a defecação: dor, sangramento e prolapso. Algumas vezes, o prolapso é redutível (volta sozinho para dentro após a evacuação). Outras vezes é necessário empurrá-las para dentro. O sangramento pode ter intensidade variável, mas geralmente é vermelho vivo. Um inchaço persistente após defecar pode gerar uma sensação de inflamação, produzindo um desconforto e sendo muito doloroso. A coceira (prurido) ao redor do ânus é também um sintoma comum. Mulheres

grávidas desenvolvem sintomas com frequência ao final da gestação e que acabam melhorando após a gravidez. Contudo, podem continuar apresentando problemas crônicos e devem procurar cuidados médicos.

Revista Mais Saúde – Quais cuidados podemos ter em nosso dia a dia, para evitarmos essa doença?

Dr. Jean Paresoto – *O uso de dieta rica em fibras, com aumento da ingestão de frutas e verduras, associado a ingestão de pelo menos dois litros de água por dia pode regular o hábito intestinal e provocar eliminação de fezes mais macias que diminuem o esforço evacuatório e o trauma provocado pelas fezes ressecadas. A melhor forma de higienização do ânus após as evacuações é o uso de ducha higiênica com jato de água, sem necessidade do uso de sabonetes. O papel higiênico é indicado apenas para secar a região, com o menor atrito possível. Tanto o atrito do papel higiênico quando o uso excessivo de sabonetes pioram os sintomas hemorroidários. Em alguns casos o médico pode indicar uso de medicamentos específicos para as veias hemorroidárias (chamados flebotônicos), anti-inflamatórios e pomadas de uso tópico. Quando as medidas higieno-dietéticas e medicamentosas não surtem efeito pode ser indicado tratamento cirúrgico.*

Revista Mais Saúde – A doença hemorroidária tem cura?

Dr. Jean Paresoto – *Sim, mas é fundamental consultar um especialista para obter um diagnóstico adequado. Além disso, é essencial que o paciente entenda que uma mudança nos padrões comportamentais e dietéticos seja necessária para evitar que os sintomas se tornem persistentes, evoluindo para um tratamento mais agressivo como a cirurgia.*

MAIS INFORMAÇÕES
CONSULTE NOSSO GUIA
NAS PÁGINAS 06 E 07



DR. JEAN PARESOTO

DR. RESPONDE

